



ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

119/120 - PROFESSOR DO ENSINO FUNDAMENTAL 1º AO 5º ANO

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Português	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Específicos
15	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas)**.

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D)**, mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A): _____

Nº DE INSCRIÇÃO: _____



MAIS INFORMAÇÕES:

Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
 Telefone: (86) 3025-1017
 E-mail: ima.concursospastosbons@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE PASTOS BONS - MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS



LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 A 15

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

Não é próprio falar sobre os alunos...

1 Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu. Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para vendê-lo como escravo, no Egito: “Estamos a um metro de distância um do outro. E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu. E ao meu redor gira um universo do qual o centro sou eu, e não tu.”

2 Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim. Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos. Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam. Falavam sempre sobre as escolas. Era ao redor delas que giravam os seus universos. Falavam sobre diretores, colegas, salários, reuniões, relatórios, férias, programas, provas. Mas nunca, nunca mesmo, eu os ouvi falar sobre os seus alunos. Parece que no universo em que viviam não havia alunos, embora houvesse escolas. Se não falavam sobre alunos é porque os alunos não tinham importância.

3 Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema eram os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores. A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores. As coisas registradas eram as coisas importantes que mereciam ser guardadas para a posteridade. Nos livros estavam registradas discussões sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos, festas. Mas não havia registros de coisas relativas aos alunos. Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes. Não, não era bem assim: os alunos estavam presentes quando se constituíam em perturbações da ordem administrativa. Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total.

4 Essa ausência do aluno — não do aluno a quem o discurso administrativo das escolas se refere como “o perfil dos nossos alunos”, nem esse nem aquele, todos, aluno abstrato — não esse mas aquele aluno de rosto inconfundível e nome único: esse aluno de carne e osso que é a razão de ser das escolas. Ah, é importante nunca se esquecer disso: alunos não são unidades bio-psicológicas móveis sobre os quais devem-se gravar os mesmos saberes, não importando que sejam meninos nas praias do Nordeste, nas montanhas de Minas, às margens do Amazonas, ou nas favelas do Rio. Os alunos são crianças de carne e osso que sofrem, riem, gostam de brincar, têm o direito de ter alegrias no presente, e não vão à escola para serem transformados em unidades produtivas no futuro. E é essa ausência desse aluno de carne e osso que está progressivamente marcando os universos que giram em torno da escola. Os professores não falam sobre os alunos.

5 Na verdade, não é próprio que os professores falem com entusiasmo e alegria sobre os alunos. Os alunos não são tema de suas conversas. Acontece nas escolas primárias (ainda escrevo do jeito antigo porque não acredito que a mudança de nomes mude a realidade...). Mas não só nelas. Lembro-me de uma brincadeira séria que corria entre os professores de uma de nossas universidades mais respeitadas. Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos... Brincadeira? Psicanalista não acredita na inocência das brincadeiras.

6 Com isso concordam os critérios de avaliação dos docentes, impostos pelos órgãos governamentais: o que se computa, para fins de avaliação de um docente, não são as suas atividades docentes, relação com os alunos, mas a publicação de artigos em revistas indexadas internacionais. O que esses critérios estão dizendo aos professores é o seguinte: “Vocês valem os artigos que publicam: publish or perish”!

7 Num universo assim definido pelo discurso dos burocratas o aluno, esse aluno em particular, cujo pensamento é obrigação do professor provocar e educar, se constitui num empecilho à atividade que realmente importa. Os raros professores que têm prazer e se dedicam aos seus alunos estão perdendo o tempo precioso que poderiam dedicar aos seus artigos. “Aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo” (Nietzsche). Eu sonho com o dia em que os professores, em suas conversas, falarão menos sobre os programas e as pesquisas e terão mais prazer em falar sobre os seus alunos.

Extraído

de:

http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php?file=%2F212282%2Fmod_resource%2Fcontent%2F1%2FDesejodeEnsinarB.log.pdf



01) Além do autor demonstrar um certo distanciamento da temática aluno por parte dos professores e outros profissionais de educação, o mesmo caracteriza a seguinte ausência:

- (A) A ausência do aluno associada ao aluno abstrato, representado pela individualidade.
- (B) A ausência do aluno associada à falta de personalização do mesmo como ser único dotado de características e peculiaridades individuais.
- (C) A ausência do aluno enquanto ser personalizado, ou seja, o aluno não era visto como um ser com potencial e capacidade para aprender.
- (D) A ausência do assunto aluno nas conversas e reuniões de diretores e professores marcadas pelo discurso administrativo predominante nas escolas.

02) Diante das ideias discutidas acerca do aluno, qual é o ponto de vista do autor sobre a classe de educandos?

- (A) Os alunos, além de ser seres bio-psicológicos, não devem ser vistos como peças-chave, em que o professor utiliza-os somente como depósito de saberes.
- (B) Os alunos não podem ser vistos pelo ponto de vista bio-psicológico, pois são seres dotados de condições e necessidades diferentes, devendo haver uma intervenção que atenda para sua condição enquanto ser com sentimentos, anseios e peculiaridades.
- (C) Os alunos devem ser vistos, antes de tudo, como seres dotados de capacidades bio-psicológicas.
- (D) Os alunos devem ser trabalhados segundo a sua condição bio-psicológica, atentando para o universo e contexto diferentes em que estão inseridos.

03) “Os alunos, meninos e meninas, alegres, brincalhões, curiosos, querendo aprender, alunos como companheiros dessa brincadeira que se chama ensinar e aprender — sobre tais alunos o silêncio era total”. (3º parágrafo)

O que essa afirmação dada pelo autor revela?

- (A) Havia uma despersonalização quanto ao ser aluno, era visto como mais uma peça de trabalho, sem uma proximidade e intimidade com o ser indivíduo.
- (B) Havia uma inexistência de alunos com a vontade de aprender, eram formados, na maioria das vezes, por discentes descomprometidos com o ambiente de aprendizagem.
- (C) Havia um desinteresse por parte dos professores perante a falta de capacitação para ensinar os alunos que fugiam das regras formais das escolas, sendo discriminados aqueles discentes considerados alegres, brincalhões e curiosos.
- (D) Havia uma concepção equivocada do professor diante dos alunos, em que os considerados alegres, brincalhões e curiosos eram podados e não eram explorados de acordo com a sua capacidade.

04) A partir das ideias apontadas no texto, qual é a análise nas instituições de ensino em relação ao posicionamento indiferente dos profissionais de educação diante da classe de estudantes?

- (A) São fatos que predominam no ensino básico, ou, como afirma o autor, nas escolas primárias, em que a preocupação dos professores consiste em apenas alcançar os métodos pedagógicos estipulados e pré-estabelecidos.
 - (B) São fatos que circulam pelos profissionais de educação não de modo institucional mas ideológico, podendo ser vistos independente do grau de ensino em que o professor se insere.
 - (C) São fatos causados por questões socioculturais em que o aluno, quando inserido em um âmbito como a universidade, são diferenciados pelas suas origens e capacidades cognitivas diversas.
 - (D) São fatos cada vez mais comum em escolas e em universidades, onde há uma divergência natural de ideias entre professores e alunos.
- 05)** “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim”. (2º parágrafo)

Segundo o autor, a maneira pela qual se pode ter contato com os universos que o tangenciam é:

- (A) Através das conversas em que lhe permite a possibilidade de viajar para outros universos.
 - (B) Através do contato com profissionais que possuem muitas experiências de aspecto social, estabelecendo, assim, um elo entre universos conhecidos e desconhecidos.
 - (C) Por meio de livros em que apresentam vários universos distintos, mas que se dialogam.
 - (D) Por meios de viagens que permitem ter contato com diversas culturas, ou seja, vários universos.
- 06)** “Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro, onde eu era professor na antiga Faculdade de Filosofia. No mesmo vagão viajavam também muitos professores a caminho das escolas onde trabalhavam. Iam juntos, alegres e falantes... Por anos escutei o que falavam”. (2º parágrafo). Segundo o autor, os professores:
- (A) Possuíam um universo restrito, em que as conversas giravam em torno da escola como instituição, e, raras vezes, o alunado e o ensino eram o centro de suas conversas.
 - (B) Possuíam universos comuns entre si e que estavam relacionados ao seu mundo em questão: diretores, colegas, salários, alunos, reuniões, relatórios, férias, programas, provas etc.



- (C) Seus universos eram marcados por conversas relacionados ao seu trabalho, ou seja, ao seu mundo, ao universo escolar. No entanto, o assunto referente ao discente era distante.
- (D) Suas conversas envolviam assuntos administrativos escolares em que o aluno era visto como uma peça-chave de toda essa administração.
- 07) “Participei da banca que examinou uma tese de doutorado cujo tema era os livros em que, nas escolas, são registradas as reuniões de diretores e professores”. (3º parágrafo)

Diante dessa participação, qual foi a conclusão do autor?

- (A) As coisas que foram registradas eram, de fato, de cunho importante e relevante para escola como um ambiente de ensino e aprendizagem.
- (B) As coisas que foram registradas, foram, na maioria das vezes, de cunho burocrático. Desse modo, a inserção do discente seria divergente ao universo que foi fundamentado nesses livros, cujo propósito são os registros das reuniões de diretores e professores.
- (C) O registro sobre leis, portarias, relatórios, assuntos administrativos e burocráticos, eventos e festas eram os meios norteadores que auxiliavam os professores nas suas relações com os alunos.
- (D) Os alunos não eram o centro do assunto que envolvia esses livros de registros. Todavia, a inserção desses discentes era dada quando a sua interferência era de cunho negativo. Ou seja, quando atrapalhavam a ordem administrativa.
- 08) “Gosto de ouvir conversas. Mania de psicanalista. É que nas conversas moram mundos diferentes do meu”. (1º parágrafo)

De acordo com as ideias expostas no texto, as conversas:

- (A) Representam mundos diferentes e que refletem o egocentrismo: um mundo em que cada um está na posição de centro.
- (B) São formadas por universos únicos e complexos que se transformam e se transcendem com o diálogo.
- (C) São universos que se expandem na troca de diálogos, mas que não perdem o seu valor de representar cada personalidade que se revela por meio da externalização do pensamento.
- (D) Transformam o diálogo em um conflito de mundos diferentes, pois cada um se vê na necessidade de expor o seu mundo, o seu universo.
- 09) Qual outro meio que proporciona para que tal sentimento de distância entre o universo do professor e do aluno se intensifica mais ainda?
- (A) Os critérios de avaliação que marcam o discurso burocrata, a partir de uma ênfase nos trabalhos administrativos, em que os professores produzem vários textos, de relatórios a artigos.

- (B) Os critérios de avaliação produzidos pelos docentes que priorizam somente as atividades relacionadas à produção de artigos.
- (C) Os critérios avaliativos impostos pelo governo, fazendo com que o professor publique artigos que delimitam e reduzem a capacidade do aluno como ser ativo e produtor de conhecimentos.
- (D) Os critérios avaliativos governamentais que suplantam a relação professor-aluno, ressaltando somente a produção científica.
- 10) “E, no entanto, ao seu redor gira um universo do qual o centro és tu e não eu”. (1º Parágrafo)

O termo em destaque pode ser substituído, sem que haja perda de sentido, por:

- (A) Destarte.
- (B) Não obstante.
- (C) Por conseguinte.
- (D) Porquanto.
- 11) “Fascinam-me esses universos que me tangenciam e que, no entanto, estão distantes de mim” (2º parágrafo). O termo em destaque trata-se de um:
- (A) Aposto.
- (B) Objeto direto.
- (C) Objeto indireto.
- (D) Sujeito.
- 12) “Gosto de ouvir conversas para viajar por outros mundos” (2º parágrafo).

Assinale a alternativa em que a preposição para possui o mesmo valor semântico da preposição em destaque no exemplo acima dado:

- (A) A candidata se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores.
- (B) Diziam os professores que, para que a dita universidade fosse perfeita, só faltava uma coisa: acabar com os alunos.
- (C) Para Nietzsche, aquele que é um verdadeiro professor toma a sério somente as coisas que estão relacionadas com os seus estudantes – inclusive a si mesmo.
- (D) Por vários anos eu viajei diariamente de trem, de Campinas para Rio Claro.
- 13) “Os alunos, aqueles para os quais as escolas foram criadas, para os quais diretores e professoras existem, ausentes”. (3º parágrafo)

A palavra em destaque refere-se ao termo:

- (A) Alunos.
- (B) Diretores.
- (C) Escolas.
- (D) Existem.



- 14) “Thomas Mann, no seu livro José do Egito, conta de um diálogo entre José e o mercador que o comprara para **vendê-lo** como escravo, no Egito”. (1º parágrafo)

A acentuação também está correta na seguinte forma verbal em destaque:

- (A) Após **distinguí-lo** dos demais, foi feita a classificação e a padronização.
(B) Joana leu o livro com a ideia de **traduzi-lo** para o francês.
(C) Meu desejo é **atribuí-lo** as responsabilidades de acordo com as suas competências.
(D) O juiz desejou **puni-lo** pela sua atitude agressiva dentro de campo.

- 15) “**A candidata** se dera ao trabalho de examinar tais reuniões para saber sobre o que falavam diretores e professores”. (3º parágrafo)

Assinale a alternativa em que a palavra em destaque abaixo é também um substantivo Biforme:

- (A) **O artista** famoso recebeu muitos aplausos em meio a vaias.
(B) **O cônjuge** exigiu ficar com a casa após a separação.
(C) **O estudante** está se preparando há meses para o ENEM.
(D) **O padre** terminou a missa no horário de preaxe.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

QUESTÕES DE 16 A 20

- 16) A importância da Lei de Diretrizes e Bases, diz respeito à garantia do direito de toda população de ter acesso a educação gratuita e de qualidade, estabelecendo para com isso o dever da União, do Estado e dos Municípios com a educação. Sobre a Lei 9394/96, analise os itens a seguir:

- I. Estabelecer, em colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, diretrizes e procedimentos para identificação, cadastramento e atendimento, quando possível, na educação básica e na educação superior, de alunos com altas habilidades ou superdotação.
II. Os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de sessenta por cento do percentual permitido em lei.
III. Os docentes incumbir-se-ão de colaborar com as atividades de articulação da escola com as famílias e a comunidade.

A única alternativa que responde corretamente é:

- (A) Apenas I e III estão corretos.
(B) Apenas II está correto.
(C) Apenas III está correto.
(D) I, II e III estão corretos.

- 17) A professora “A” conduz a sua prática docente na Educação Infantil a partir de um planejamento que recebe do órgão municipal de educação. Ao receber o plano, ela organiza o material que vai precisar e segue fielmente a programação recebida. Ao final do mês, elabora um teste com o intuito de avaliar se as crianças atingiram as metas definidas no referido plano. Com base na situação descrita, marque a alternativa que contém a tendência pedagógica que prevalece na prática da professora “A”:

- (A) Escolanovista.
(B) Libertadora.
(C) Progressiva.
(D) Tecnicista.



18) A proposta pedagógica ou o projeto político-pedagógico, segundo determina a LDB (Lei nº 9.394/96), é incumbência tanto da escola quanto dos professores. Sabendo disso, associe a segunda coluna de acordo com a primeira, correlacionando as responsabilidades nomeadas a seus respectivos titulares:

E. Escola
P. Professor

- () Participar na elaboração da proposta pedagógica da escola (art. 13, inciso I).
 () Elaborar e executar sua proposta pedagógica (art. 12, inciso I).
 () Informar os pais/responsáveis legais sobre a execução da proposta pedagógica (art. 12, inciso VII).
 () Elaborar e cumprir o plano de trabalho, conforme a proposta pedagógica (art. 13, inciso II).

Está correto o que se afirma em:

- (A) E-P-P-E.
 (B) P-E-E-P.
 (C) P-E-P-E.
 (D) P-P-E-E.

19) Levando em conta os princípios em que se fundamentam as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos (Parecer CNE/CEB nº 11/2010), faça a correspondência entre a primeira e a segunda coluna, associando corretamente esses princípios aos valores que os estruturam:

1. Éticos
 2. Políticos
 3. Estéticos

- () O cultivo da sensibilidade juntamente com a racionalidade, além do reconhecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade, da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a cultura brasileira e construção de identidades plurais e solidárias.
 () Justiça, solidariedade, liberdade e autonomia, além de respeito à dignidade da pessoa humana e compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer outras formas de discriminação

- () O reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais, além da busca da equidade no acesso à educação, à saúde, ao trabalho, aos bens e outros benefícios; da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentem diferentes necessidades; da redução da pobreza e das desigualdades sociais e regionais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) 2-3-1.
 (B) 3-1-2.
 (C) 2-1-3.
 (D) 1-2-3.

20) Tendências pedagógicas são orientações filosóficas que norteiam a prática educacional. Funcionam como instrumento de análise para o professor avaliar seu trabalho na sala de aula. Ao estudarmos a trajetória da educação brasileira, deparamo-nos com diferentes tendências pedagógicas. Em geral, os autores concordam em classificar essas tendências em dois grandes grupos, como pode ser encontrado em Libâneo (1990) e em Luckesi (2011): Pedagogia Liberal ou Conservadora; e Pedagogia Progressista ou Transformadora. Sabendo disto, faça a associação entre as duas pedagogias na primeira coluna com a(s) característica(s) que lhes corresponde(m) na segunda coluna.

PL. Pedagogia Liberal
 PP. Pedagogia Progressista

- () Preparo dos indivíduos para o desempenho de papéis sociais na sociedade em que vivem.
 () Compreensão do papel da escola restrito apenas ao pedagógico.
 () Crítica ao sistema capitalista.
 () Consciência quanto à diferença de classes sociais.

A sequência correta dos itens é:

- (A) PL-PP-PP-PL.
 (B) PP-PL-PP-PL.
 (C) PL-PL-PP-PP.
 (D) PP-PP-PL-PL.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÕES DE 21 A 40

21) Segundo Fernandes (2014), levando em conta a ação de ensinar e aprender compreende que diversas são as formas de se conceber e praticar a avaliação. No que diz respeito à verificação do rendimento escolar, a Lei 9394/96 observará alguns critérios no seu artigo 24. Sobre esses critérios analise os itens abaixo.

- I. Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados de eventuais provas finais sobre os alcançados ao longo do período.
- II. Possibilidade de avanço nos cursos e nas séries mediante verificação do aprendizado.
- III. Obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos.

A única alternativa que apresenta todos os itens corretos é:

- (A) I, II e III.
 (B) I e II.
 (C) I e III.
 (D) II e III.

22) A ideia de contextualização voltou a entrar em pauta com a reforma do ensino médio, a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/96), que acredita na interligação do conhecimento às suas circunstâncias, sobretudo em sua origem e aplicação. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), que são guias que orientam a escola e os professores na aplicação desse modelo, lançados em fins da década de 1990, já estavam estruturados em torno de dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização. Com respeito ao segundo eixo, é possível afirmar que a contextualização visa especificamente:

- (A) Interligar e integrar os saberes fragmentados numa tentativa de reconstituir a totalidade perdida.
 (B) Promover uma visão elementística do conhecimento escolar em face ao caráter especialista do nosso tempo.
 (C) Tratar de problemáticas sociais urgentes, não contempladas nos conteúdos das disciplinas convencionais.
 (D) Vincular os conteúdos escolares a situações da vida cotidiana que façam sentido para o aluno.

23) A Lei 8.069, de 13 de Julho de 1990, dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.

Ao longo dos anos, sofreu diversas atualizações, visando garantir direitos a todos os sujeitos dessas categorias, sem distinção de raça, cor ou classe social. Sobre o ECA, assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso:

- () Garante atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, exclusivamente na rede regular de ensino.
 () Determina que é direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
 () Prescreve que a falta ou a carência de recursos materiais constitui motivo suficiente para a perda ou a suspensão do poder familiar.
 () Define que o poder público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação, currículo, metodologia, didática e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório.

A sequência que responde corretamente é:

- (A) F, V, F, V.
 (B) V, V, F, F.
 (C) V, V, V, F.
 (D) F, V, V, V.

24) Lev Semenovich Vygotsky foi um psicólogo bielorrusso, descoberto nos meios acadêmicos ocidentais depois da sua morte, aos 38 anos. Pensador importante, foi pioneiro na noção de que o desenvolvimento intelectual das crianças ocorre em função das interações sociais e condições de vida. Sobre suas ideias é válido afirmar:

- (A) O ensino, para Vygotsky, deve se antecipar ao que o aluno ainda sabe e que é capaz de aprender sozinho, porque, na relação entre aprendizado e desenvolvimento, o primeiro vem antes.
 (B) O primeiro contato da criança com novas atividades, habilidades ou informações deve ter a participação de um adulto. Ao internalizar um procedimento, a criança "se apropria" dele, tornando-o voluntário e dependente.
 (C) Os estudos de Vygotsky sobre aprendizado decorrem da compreensão do homem como um ser que se forma em contato com a sociedade.
 (D) Segundo Vygotsky, apenas as funções psicológicas elementares se formam e se desenvolvem pelo aprendizado.



25) São estruturas que se modificam com o desenvolvimento mental e que se tornam cada vez mais refinadas à medida em que a criança torna-se mais apta a generalizar os estímulos. Tal enunciado refere-se a um dos conceitos definidos pelo biólogo suíço Piaget, definida como:

- (A) Acomodação.
- (B) Assimilação.
- (C) Conversão.
- (D) Esquema.

26) Libâneo (2013), fundamentando-se em Luckesi, define a avaliação escolar como “um componente do processo de ensino que visa, através da verificação e qualificação dos resultados obtidos, determinar a correspondência destes com os objetivos propostos, e, daí, orientar a tomada de decisões em relação às atividades didáticas seguintes”. Considerando a classificação tradicional dos tipos de avaliação, associe a primeira coluna com a segunda, observando a correspondência entre os tipos de avaliação e suas respectivas funções:

1. Avaliação diagnóstica
2. Avaliação formativa
3. Avaliação somativa

- () Determinar se os objetivos propostos estão sendo alcançados ou não.
- () Aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem.
- () Conhecer os alunos em suas características, limites e potencialidades.
- () Detectar dificuldades de aprendizagem.
- () Classificar, certificar e promover o aluno.

A sequência correta dos itens é:

- (A) 3-2-1-2-1.
- (B) 1-3-3-2-1.
- (C) 2-2-1-1-3.
- (D) 1-2-3-2-1.

27) Fazendo uma reflexão sobre como se constrói um projeto político-pedagógico participativo, Danilo Gandin, no livro *A prática do planejamento participativo* (1995), enfatiza a importância de que todos compreendam o conceito de cada uma das etapas de elaboração de uma proposta pedagógica, que o autor designa nomeadamente num modelo básico como:

- (A) Diagnóstico, revisão de literatura e programação.
- (B) Introdução, desenvolvimento e conclusão.
- (C) Marco referencial, diagnóstico e programação.
- (D) Questões norteadoras, justificativa e marco teórico.

28) Visto que cada sala de aula constitui um pequeno grupo social, no qual a interação se processa não só por meio da relação professor-aluno, mas também pela relação aluno-aluno, é preciso levar em conta os vários aspectos que interferem para bem ou para mal na mobilização da participação discente. Um dos aspectos importantes dessa influência mútua é a questão da autodisciplina. Segundo Haidt (2011), são sugestões que podem ajudar o professor a orientar a conduta de seus alunos e a criar condições para o desenvolvimento da autodisciplina:

- I. Definição de um contrato didático
- II. Procedimentos de orientação de conduta que desenvolvam no aluno a menos valia.
- III. Adoção de regras de conduta racionais, ainda que irrazoáveis.
- IV. Respeito pelo aluno e pela sua história pessoal.
- V. Incentivo à participação somente dos alunos bem comportados.

Estão incorretos:

- (A) II, III e V.
- (B) I, II e V.
- (C) I e IV.
- (D) I, II, IV.

29) Para ele, a atividade é o que orienta a prática escolar e o objetivo final da educação é formar cidadãos para o trabalho livre e criativo, capaz de dominar e transformar o meio e emancipar quem o exerce. Um dos deveres do professor é criar uma atmosfera laboriosa na escola, de modo a estimular as crianças a fazer experiências, procurar respostas para suas necessidades e inquietações, ajudando e sendo ajudadas por seus colegas e buscando no professor alguém que organize o trabalho. O enunciado presente caracteriza uma das ideias desenvolvidas por:

- (A) Freinet.
- (B) Paulo Freire.
- (C) Perrenoud.
- (D) Vigotsky.

30) De acordo com o art. 30 da LDBEN atualizada em 2013 (Lei nº 9.394/96), a educação infantil será oferecida para crianças em creches e pré-escolas, dentro da respectiva faixa etária de:

- (A) 0-3 anos; 4-5 anos.
- (B) 1-3 anos; 4-5 anos.
- (C) 0-3 anos; 4-6 anos.
- (D) 2-3 anos; 4-6 anos.



- 31)** Zabala (1998:42-48) classifica os conteúdos escolares em três categorias: conceitual (aprender a conhecer), procedimental (aprender a fazer) e atitudinal (aprender a ser e a conviver), associando-os aos quatro pilares da educação propostos por Delors e sua equipe. Nesse contexto, estabeleça a correlação entre as colunas, associando termos e definições:

COLUNA 01

C. Conceitual
P. Procedimental
A. Atitudinal

COLUNA 02

- () Conteúdos que expressam um agir, um colocar em prática que envolve tomar decisões e realizar uma série de ações, de forma ordenada e não aleatória, para atingir uma meta.
- () Conteúdo formado pelas normas e valores que, através da função socializadora e mediadora da escola, possibilitam ao aluno diferentes leituras e interpretações do mundo em que vive.
- () Conteúdos que se referem à construção ativa de capacidades intelectuais para operar símbolos, imagens, ideias e representações que permitam organizar as realidades.

A sequência correta da associação acima é:

- (A) A-C-P.
(B) P-C-A.
(C) P-A-C.
(D) A-P-C.

- 32)** Entendida o ato avaliativo essencialmente como um julgamento de valor que contribui em muito para a mediação eficaz entre o estudante e o conhecimento, pode-se dizer que a avaliação, quando formativa, apresenta, essencialmente, o seguinte propósito:

- (A) Acompanhar passo a passo o educando em sua trajetória de construção do conhecimento.
- (B) Ajudar a localizar os problemas de aprendizagem dos alunos.
- (C) Identificar as características de aprendizagem dos alunos.
- (D) Verificar o que o estudante efetivamente aprendeu no final do período letivo

- 33)** A Lei nº 10.639, promulgada em 9 de Janeiro de 2003, alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9394/2016, com a finalidade de:

- (A) Dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica.
- (B) Incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.

- (C) Instituir a implementação do Plano de Metas Todos pela Educação.
- (D) Instituir as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

- 34)** A construção participativa do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola constitui-se como uma necessidade da gestão democrática das instituições de ensino, assegurada pela legislação educacional do Brasil. A estrutura básica desse documento é flexível, mas há elementos que são fundamentais no processo de elaboração. Sobre a referida estrutura, marque (V) para verdadeiro e (F) para falso:

- () O projeto deve iniciar com seu desenvolvimento metodológico, visando situar, logo de entrada, como as propostas definidas serão alcançadas pelo coletivo. As estratégias metodológicas emergem da realidade e dizem respeito ao quê, como e em que tempo será feito.
- () Deve-se registrar como se deu o processo de articulação dos segmentos escolares para a realização do planejamento e como as decisões foram tomadas pelo coletivo escolar. Além disso, deve-se fazer a apresentação propriamente dita do PPP, mostrando as propostas e sua relevância.
- () Elementos importantes são os objetivos gerais e específicos e as metas. Os objetivos são definidos com base nas diretrizes e prioridades do PPP da escola. As metas são mais concretas que os objetivos e mais imediatamente exequíveis, devendo ser quantificadas e detalhadas segundo a localização.

A alternativa que corresponde à sequência correta é:

- (A) F, V, V.
(B) V, V, F.
(C) F, V, F.
(D) V, V, V.

- 35)** O Currículo constitui-se como um importante elemento da organização escolar. Sobre essa ferramenta escolar, é válido afirmar que:

- I. O Currículo é uma construção social do conhecimento, para que essa construção se concretize, deve-se realizar a sistematização dos meios, como a transmissão dos conhecimentos historicamente produzidos bem como as formas de assimilá-los. Realiza-se, assim, o currículo, resultante de um processo que compõem uma metodologia de construção coletiva.
- II. O currículo é um instrumento neutro, transmite uma ideologia. E a função da escola é identificar e desvelar os componentes ideológicos do conhecimento escolar que a classe dominante utiliza para a manutenção de privilégios. Sendo assim, a determinação do conhecimento escolar implica uma análise interpretativa e crítica, tanto da cultura dominante, quanto da cultura popular.



- III. O currículo expressa uma cultura. Desse modo, não pode ser desvinculado do contexto social, uma vez que ele é historicamente situado e culturalmente determinado.
- IV. A escola deve buscar novas formas de organização curricular, em que o conhecimento escolar (conteúdo) estabeleça uma relação aberta e inter-relacione-se em torno de uma ideia integradora. A esse tipo de organização curricular, denomina-se de currículo integração. O currículo integração tem como finalidade reduzir o isolamento entre as diferentes disciplinas curriculares, procurando agrupá-las num todo mais amplo.

Estão corretos apenas os itens:

- (A) I, II, III e IV.
(B) I e IV.
(C) II e III.
(D) I, III e IV.

36) As concepções que norteiam as práticas educativas dos professores estão sustentadas por Tendências Pedagógicas. Essas tendências estão relacionadas com os acontecimentos históricos a partir de movimentos sociais e filosóficos. Elas não surgem e desaparecem em determinado momento, mas coexistem na história da educação. Sobre essas tendências, é possível afirmar:

- (A) A doutrina progressista nasceu no apogeu das sociedades de classes e da organização capitalista de produção. As concepções de educação no Brasil são bastante marcadas por esta tendência, e os professores ainda têm seu agir pedagógico orientado por ela.
- (B) A Escola Renovada não diretiva é orientada para os objetivos do desenvolvimento pessoal, valorizando o aluno por suas potencialidades e por meio da experiência individual. A atenção está voltada para a realização pessoal do ser humano, e o professor tem autonomia para desenvolver sua estratégia de ensino.
- (C) A escola tradicional, presente até os dias atuais, chegou ao Brasil por meio dos jesuítas, destinando-se à formação das elites burguesas para prepará-las cultural e politicamente. Nesta concepção, o aluno é totalmente passivo, predominando a transmissão de conteúdo por meio de aula expositiva dialogada e memorização, não havendo vínculo com a prática social.
- (D) O movimento educacional Escola Nova surgiu no final do século XIX como alternativa de superação do modelo tradicional, apresentando-se de duas formas: renovada diretiva e renovada não diretiva. Na escola renovada diretiva, acredita-se que o aluno deve ser inserido no meio social pelo conhecimento que lhe foi transmitido, e a experiência prática do sujeito ocorre por meio de desafios cognitivos e situações-problema.

37) As tendências pedagógicas brasileiras foram muito influenciadas pelo momento cultural e político da sociedade, sendo levadas à luz graças aos movimentos sociais e filosóficos. Assinale a alternativa que identifica a tendência pedagógica que possui, entre outras, as seguintes características: I. O método é centrado no aluno; II. A escola tem o papel de formadora de atitudes, preocupando-se mais com a parte psicológica do que com a social ou pedagógica; III. A aprendizagem tem que estar significativamente ligada às percepções do aluno, modificando-as:

- (A) Crítico-social dos conteúdos.
(B) Renovadora não diretiva (Escola Nova).
(C) Renovadora Progressiva.
(D) Tecnicista.

38) Para César Coll, os significados que o aluno finalmente constrói são, em última análise, o resultado de uma complexa série de interações nas quais intervêm, no mínimo, três elementos: o próprio aluno, os conteúdos de aprendizagem e o professor. Certamente, o aluno é o responsável final da aprendizagem ao construir o seu conhecimento, atribuindo sentido e significado aos conteúdos do ensino. Mas é o professor quem determina, com sua atuação, com o seu ensino, que as atividades nas quais o aluno participa possibilitem maior ou menor grau de amplitude e profundidade dos significados construídos. Com base nessa proposta, classifique as afirmativas a seguir como certas (C) ou erradas (E):

- () O centro do processo é o professor.
() O centro do processo é o aluno.
() O centro do processo é a interação entre o aluno e o conhecimento mediados pelo professor.

A sequência correta do julgamento dos itens é:

- (A) E-E-E.
(B) E-E-C.
(C) C-E-E.
(D) C-C-C.

39) De acordo como Cipriano Luckesi (*Filosofia da educação*. São Paulo: Cortez, 1994), são três as concepções filosóficas de escola/educação em relação à sociedade:

- (A) Redentora, reprodutora e transformadora.
(B) Retrógrada, conservadora e progressista.
(C) Tradicional, crítica e pós-crítica.
(D) Tradicionalista, tecnicista e libertadora.



40) Os postulados a seguir apresentam, na sua origem, concepções de como o ser humano efetua a sua aprendizagem: (1) Aprender é absorver conhecimento do ambiente por meio da experiência. (2) Aprender é rememorar o conhecimento por meio da razão. (3) Aprender é construir/reconstruir conhecimento pela interação entre sujeito e objeto. Sabendo disto, indique a alternativa abaixo na qual estão alistadas pela ordem de aparição as concepções epistemológicas que subjazem a três teorias de aprendizagem alistadas acima:

- (A) Ambientalismo, conexionismo e comportamentalismo.
- (B) Apriorismo, comportamentismo e posteriorismo.
- (C) Construtivismo, associacionismo e apriorismo.
- (D) Empirismo, inatismo e interacionismo.